

# RESULTADOS

Os fatos mais importantes do segundo semestre de 2012

## SALTO TECNOLÓGICO

Dataprev realiza maior taxa de investimento desde 1994

### CONSÓRCIO

Parceria com Serpro desenvolve sistema para administração federal

### EM NOME DO CLIENTE

Gerentes de conta fortalecem novo modelo de negócio







# PREVIDÊNCIA SOCIAL

CADA VEZ MAIS  
PRESENTE  
NO FUTURO  
DOS BRASILEIROS



A **Previdência Social** está presente na vida de milhões de brasileiros. Contribuindo, todos têm direito a benefícios como aposentadoria, salário-maternidade, auxílio-acidente, entre outros. Assim, os segurados têm a certeza de estarem prevenidos e amparados. **LIGUE 135** e saiba mais sobre os serviços e benefícios da **Previdência Social**.



# SUMÁRIO

## 6 PLANO DE AÇÃO 2013

Mais eficácia, mais compromissos

## 9 DESENVOLVIMENTO

Uma nova folha de pagamentos para o INSS

## 10 CAPA

Dataprev registra a maior taxa de realização de investimento desde 1994

## 16 GESTÃO

Novo modelo de negócios e mais serviços para os clientes

## 20 NEGÓCIOS

Serpro e Dataprev criam solução para gestão de todos os servidores federais

## 23 TECNOLOGIA

Compensação previdenciária migra para ambiente Java

### MAIS:

**14** Linha do tempo

**24** Internacional

**25** Cidadania

**26** Depoimentos

# EXPEDIENTE

**Dilma Vana Rousseff**  
Presidenta da República

**Garibaldi Alves Filho**  
Ministro de Estado da Previdência Social

**Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev**

**Rodrigo Ortiz Assumpção**  
Presidente

**Álvaro Luis Pereira Botelho**  
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos

**Daniel Darlen Corrêa Ribeiro**  
Diretor de Infraestrutura de TIC

**Janice Fagundes Brutto**  
Diretora de Pessoas

**Rogério Souza Mascarenhas**  
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações

### Conselho de Administração

**Carlos Eduardo Gabas**  
Presidente do Conselho

**Rodrigo Ortiz Assumpção**  
Conselheiro Titular

**Lindolfo Neto de Oliveira Sales**  
Conselheiro Titular

**Jaime Mariz de Faria Junior**  
Conselheiro Titular

**Miriam Barbuda Fernandes Chaves**  
Conselheira Titular

**Elisete Berchiol da Silva Iwai**  
Conselheira Suplente

**Cinara Wagner Fredo**  
Conselheira Suplente

**José Aurélio Lima**  
Conselheiro Suplente

**Fernando José Nogueira Britto**  
Conselheiro Suplente

### Conselho Fiscal

**Mauro Iunes Okamoto**  
Presidente do Conselho

**Joseilton Gonçalves dos Santos**  
Conselheiro Titular

**Alessandro Antonio Stefanutto**  
Conselheiro Titular

**Antonio Bacelar Ferreira**  
Conselheiro Suplente

**Rafael Inácio de Fraia e Souza**  
Conselheiro Suplente

**Valderir Claudino de Souza**  
Conselheiro Suplente

### Coordenação editorial

**Marjorie Bastos**  
Coordenação editorial

**Verônica Couto**  
Edição e revisão

**Aline Pessotti  
Carla Pires  
Daniella Clark  
Rodrigo Bruno**  
Textos

**David Macedo**  
Projeto gráfico, diagramação, ilustração e capa

**Imagens**  
Arquivo CGCO

**ISSN 2177-8078**

Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial — Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.

**Fevereiro / 2013**

### Contato

Coordenação-Geral de Comunicação Social da Dataprev  
Tel: 55 (61) 3262-7173 • E-mail: comunicacaodtp@dataprev.gov.br  
www.dataprev.gov.br

Empresa de Tecnologia e  
Informações da Previdência Social

Ministério da  
Previdência Social



# EDITORIAL

A excelente taxa de realização dos investimentos em 2012 revela o momento muito especial por que passa a Dataprev. Os investimentos em infraestrutura e TI, tema da reportagem de capa desta edição da *Revista Dataprev Resultados*, preparam a empresa para uma nova abordagem na gestão de grandes bases de dados, para o aperfeiçoamento da qualidade de entrega dos produtos e para a inclusão de novos serviços e novos clientes no seu portfólio. As aquisições incluem reforma das salas-cofres para os centros de processamento de dados, atualização de servidores, firewalls específicos para bancos de dados, novos sistemas de monitoramento da base de TI, entre outras.

Ao lado da expansão dos recursos computacionais, um novo modelo de negócio, descrito na página 16, também vem dar suporte ao Plano de Ação de 2013 (detalhado na página 6), que pretende transformar a Dataprev em uma referência na área de tecnologia da informação para tratamento de dados sociais e apoio a políticas públicas. Os clientes – atuais e futuros – passam

agora a contar com gerentes de conta e analistas de negócios dedicados a entender profundamente suas demandas, capazes de antecipar necessidades e soluções. São eles os novos representantes do usuário junto às diferentes áreas de desenvolvimento e de projetos da empresa.

Uma das primeiras e mais ricas experiências de negócio dentro na nova estrutura é o consórcio formado entre Dataprev e Serpro, para criação de um sistema de gestão de pessoas, que vai atender a todos os servidores federais, na ativa e aposentados (como se vê na página 20). Um conjunto de 1,5 milhão de pessoas. Mais um exemplo da vocação da Dataprev para trabalhar com grandes bases de dados, na direção de aplicações para aprimorar a administração pública e de assegurar ferramentas para o exercício cada vez mais pleno da cidadania.

Boa leitura,

**Rodrigo Assumpção**  
**Presidente**



# MAIS EFICÁCIA, MAIS COMPROMISSOS

O ciclo de planejamento estratégico 2012-2013 avança com a implantação de melhorias contínuas nos processos de desenvolvimento institucional da Dataprev. Se o ciclo anterior foi marcado por duas grandes inovações metodológicas — a elaboração de um plano estratégico matricial e a realização de oficinas de monitoramento —, no ciclo 2012-2013 houve o acréscimo de dois novos momentos ao processo de elaboração do plano de ação: a consulta aos empregados — que ampliou de maneira significativa a base de empregados envolvidos no processo de planejamento —, e a consulta a clientes da empresa e órgãos de controle, que revelaram expectativas e sugeriram melhorias sobre o trabalho da Dataprev.

A introdução de novas etapas no processo de planejamento e a dinâmica de elaboração do Plano de Ação 2013, que possibilitou a estruturação de um plano ainda mais aderente às expectativas do corpo funcional e dos clientes da Dataprev, é o tema da entrevista com a assessora da diretoria, Cristiane Vaz Domingues.

## Conceitualmente, quais as principais diferenças entre os planos de 2011, 2012 e 2013?

A consulta a clientes e empregados foi a principal mudança na construção do Plano de Ação de 2013.

*Foco em resultados, estrutura matricial e participação efetiva das partes interessadas promovem aumento de produtividade*

Quanto ao plano de 2012, ele foi concebido, pela primeira vez na empresa, de forma matricial, o que implica o envolvimento de diversas áreas e diretoria na consecução das ações.

Em 2011, trabalhou-se com temas, como, por exemplo, o Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis), a gestão de serviços de TIC etc. Desde 2012, passamos a adotar a divisão do plano por eixos estruturantes. Essa medida possibilitou com que os resultados fossem mais bem qualificados e trouxe mais clareza às diretrizes e estratégias da empresa.

## Quais são as principais vantagens da adoção do modelo matricial?

É poder ter uma visão de vários ângulos de um mesmo problema. Por exemplo, o desenvolvimento de um sistema que necessita operar em alta disponibilidade deve envolver a área de infraestrutura desde o início. Assim, é possível se planejar para que cada área envolvida no processo tome as providências necessárias para a gestão da demanda.

### COMPARATIVO 2011-2013

2011	2012	2013
509 ações	299 macroações	471 macroações
20 temas	7 eixos	7 eixos
85 resultados	81 resultados	121 resultados
78 responsáveis	60 responsáveis	119 responsáveis
120 gestores	90 gestores	119 gestores



Rodrigo Assumpção, presidente da Dataprev, apresenta o Plano de Ação 2013. No detalhe, Cristiane Vaz Domingues, assessora da diretoria

## EFICÁCIA DA EMPRESA – COMPARATIVO 2011–2012

Ano do Plano	Total de ações	Ações concluídas	% de conclusão
2011	509	232	46%
2012	1058	632	60%

**Em uma comparação entre 2011 e 2012, não só o número de ações previstas saltou de 509 para 1058, quanto o percentual de conclusão aumentou de 46% para 60%. Considerando-se esses números, de quanto é o ganho de produtividade?**

Houve um ganho de eficácia da empresa na ordem de 30,04%. Chega-se a esse número ao comparar o número de ações efetivamente concluídas em 2012 (632) com a quantidade de ações que teriam sido concluídas em 2012 (487) se o desempenho de 2011 fosse mantido.

**Para a construção do Plano de Ação 2013 foram realizadas consultas aos clientes e aos empregados. Que contribuições foram efetivamente incorporadas no documento?**

Das sugestões dos empregados, houve três mudanças na denominação e escopo dos eixos

estruturantes. O eixo “Gestão” passou a se chamar “Gestão e Governança”; o “Demandas Prioritárias” agora é “Demandas Prioritárias e Negócios” e o eixo “Tecnologia”, aparece na versão 2013, como “Tecnologia e Inovação”.

Por sugestão dos clientes, o plano passou a incorporar ações de Business Intelligence (BI). O objetivo é que sejam realizados cruzamentos das bases de dados para obtenção de informações qualificadas. Foi definido, entre outros resultados, a implantação de um Centro de Competência de Inteligência de Negócios.

Outra sugestão incorporada na forma de resultado foi a implantação do e-doc que, em linhas gerais, implica a gestão eletrônica de conteúdos corporativos. Ou seja, o e-doc transforma o máximo possível de documentos físicos em digitais e possibilita o acompanhamento eletrônico de trâmites. ►

## PLANO DE AÇÃO 2013

### A CRONOLOGIA DE UMA CONSTRUÇÃO



#### Consulta aos empregados –

**28 de setembro a 26 de outubro**

A construção do Plano de Ação 2013 iniciou-se com uma consulta a todos os empregados da empresa que, através de um questionário, puderam sugerir eixos e resultados para constar no plano. O objetivo foi aperfeiçoar o processo de planejamento da Dataprev e promover um momento de reflexão estratégica sobre os seus rumos, com o envolvimento de todas as equipes da empresa.

#### Levantamento de expectativas com as diretorias – outubro e novembro

O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, reuniu-se com as áreas da Presidência e com cada um dos quatro diretores da empresa, acompanhados de gestores. O objetivo foi fazer um amplo levantamento de expectativas por diretoria em relação ao conteúdo do Plano de Ação 2013.

#### Consulta aos clientes – outubro e novembro

Membros da diretoria executiva reuniram-se com equipes estratégicas dos clientes e órgãos de controle para conhecer as suas expectativas e traduzi-las em insumos para o Plano de Ação 2013. Nessas oportunidades, também foram feitas considerações acerca da prestação de serviços da empresa em 2012.

#### Definição dos resultados – 9 e 10 de novembro

A diretoria executiva se dedicou, durante dois dias, a definir os resultados que compõem o Plano de Ação 2013. Foram levados em consideração: o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), as sugestões dos empregados, o levantamento das expectativas dos clientes e das diretorias, além de informações advindas de eventos do Gartner Group.

#### Validação dos resultados – 19 e 20 de novembro

Na ocasião, 70 gestores representantes de todas as diretorias da Dataprev e da Presidência estiveram reunidos revisando, qualificando e validando os

eixos e resultados que compõem o Plano de Ação 2013 e que foram definidos pela diretoria executiva na etapa anterior.

#### Planejamento por eixos – 21 a 29 de novembro

Nessa fase, os gestores reuniram-se com membros da diretoria executiva, no Rio de Janeiro. O objetivo foi desmembrar em macroações cada um dos resultados validados nos dois dias anteriores. Segundo a metodologia adotada, com o atingimento de todas as macroações relativas a um resultado, este se conclui. Nessa fase são designados, também, os responsáveis pelas macroações e seus prazos de conclusão.

#### Balanço 2012 e consolidação do plano – 10, 11 e 12 de dezembro

A diretoria executiva e assessores, totalizando 70 pessoas, reuniram-se, em Brasília, para fazer o balanço de 2012 e consolidar as formulações estratégicas produzidas nas fases anteriores de elaboração do Plano de Ação 2013.

#### Validação pelo Conselho de Administração – 20 de dezembro

Com os resultados devidamente desmembrados em macroações, tendo sido designados os seus responsáveis e acordados seus prazos de conclusão, foi a vez de validar o Plano de Ação 2013 com os seis membros do Conselho de Administração da Dataprev.

#### Reunião gerencial – 30 e 31 de janeiro

O Plano de Ação 2013, já devidamente validado pelo Conselho de Administração, foi apresentado a 124 gestores da empresa, em Brasília. ■



# UMA NOVA FOLHA DE PAGAMENTOS PARA O INSS



*Portal online vai integrar em um único local as ferramentas necessárias para processamento e gestão das operações*

**Modernizar a folha de pagamentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — que gera créditos mensais a 29,7 milhões de beneficiários em todo o país — é o principal objetivo da segunda etapa do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe). O Sibe II foi desenhado pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) ao longo de 2012 e começa a ser construído este ano, com entregas previstas até 2015.**

A primeira fase do projeto (Sibe I) abrangeu a nova visão de processos concebida pelo INSS para o reconhecimento do direito do cidadão e a manutenção do benefício. Agora, o Sibe II vai tratar especificamente de um novo sistema de pagamento. Prevê a substituição da “Maciça”, como é conhecida a folha processada mensalmente pela Dataprev, por uma aplicação mais avançada, e também a atualização dos demais processos que sucedem esse processamento.

Além de processar a nova folha do INSS, o Sibe II vai fazer o controle financeiro, o provisionamento, o envio e o acompanhamento do recebimento bancário dos pagamentos. “O escopo do Sibe II é bem maior que a ‘Maciça’ atual. Visa a desativação do Sistema Único de Benefícios (SUB) e a construção de um sistema com gestão maior do processo”, destaca a gerente de contas da Data-

prev, Marcia Bezerra. Haverá redução do tempo de processamento da folha, melhoria de performance e dos procedimentos de validação.

Um Portal de Gestão do Pagamento de Benefícios está sendo desenvolvido para o INSS gerenciar e acompanhar o calendário, os estágios de execução, os resultados, os indicadores, os desvios, dentre outras informações do sistema. O portal integra todas as ferramentas de gestão da folha de pagamentos e permite ao próprio usuário informar os parâmetros para cálculo do benefício, sem a intervenção da Dataprev. Também será possível automatizar a geração dos créditos para casos de calamidade pública, entre outras funcionalidades.

O portal terá um Painel de Acompanhamento, com relatórios, acesso a consultas gerenciais, calendário, módulo de validação e outras ferramentas para gestão. “Os créditos poderão ser processados com a maior antecipação possível, proporcionando mais tempo para análise dos resultados e tomada de decisão”, afirma a gerente de projeto da Dataprev, Claudia Fujie.

Na equipe dedicada ao projeto, do Departamento de Serviços do INSS (Dein) da Dataprev, o ano de 2012 foi voltado a elaborar a estratégia de desenvolvimento para executar em paralelo a folha de pagamento nova e a atual. ■



CAPA

*Dataprev registra em 2012  
a maior taxa de realização  
desde 1994*



---

# INVESTI MENTOS PROMOVEM SALTO TECNOLÓGICO

---

**A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) investiu R\$ 122,9 milhões em 2012, equivalentes a 94,6% do orçamento e 92,7% a mais do que o realizado em 2011. “Estamos nos estruturando para dar um grande salto: tornar a Dataprev a principal referência em tecnologia para políticas e dados sociais”, afirma Rodrigo Assumpção, presidente da empresa.**

No alvo dessa estratégia, ele aponta o desenvolvimento de sistemas e aplicações para gestão de grandes bases de informações destinadas a subsidiar políticas públicas para a Previdência Social e outros clientes, como o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. “É o melhor nível de execução de investimentos desde 1994, ano do primeiro registro da série histórica, feito pela DEST (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais)”, destaca Álvaro Botelho, diretor de Finanças e Serviços Logísticos. Os desembolsos para aquisição e manutenção de equipamentos de hardware somaram R\$ 66,8 milhões (4,47% a mais do que o previsto para esse item), e, para software, R\$ 34,5 milhões (84,27% do planejado). Demais investimentos foram feitos em bens móveis e imóveis, veículos, máquinas e equipamentos. Com isso, a atividade-fim da empresa – desenvolvimento de tecnologia da informação para aplicações de políticas públicas e sociais que envolvam grandes bases dados – concentrou a maior parte dos recursos, um total de R\$ 101,4 milhões, ou 82,5% do orçamento reali-

zado em 2012. Esse movimento repete o comportamento das contratações em curso e continua este ano, alinhado aos projetos previstos no Plano Estratégico 2010-2015 da empresa.

De acordo com Botelho, o orçamento aprovado para 2013 soma R\$ 230 milhões, um aumento de cerca de 77% em relação ao aprovado para o ano anterior. A realização deste montante está sujeita à regularidade do fluxo de caixa, podendo necessitar inclusive de novas fontes de financiamento. “Melhorou como um todo a condição econômica da empresa, e os avanços no planejamento também foram fatores decisivos”, explica. Entre outras iniciativas, estão previstas a adoção de novas rotinas de teste e homologação, atividades relacionadas à gestão da inovação e instrumentos para o aperfeiçoamento da gestão. A excelente execução do orçamento – de quase a totalidade do previsto para o exercício do ano passado – é resultado da melhor estruturação do processo de compras e aquisições, desde a definição de demanda, passando pelas licitações, até a contratação final, diz Botelho.

Segundo Maria Teresa Salek Dick Scorzelli, à frente da Coordenação-Geral de Análise e Classificação de Demandas (CGAD), os investimentos abrangem, entre outros, soluções de infraestrutura, incluindo a reforma e expansão da sala-cofre do Centro de Processamento São Paulo (CPSP), a sala de monitoramento do Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ), novas licenças de sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBD) e de sistemas operacionais, atualização de servidores ►



\*Valor dos investimentos executados dentro do exercício de 2012

## CAPA

Risc, ferramentas avançadas de segurança de dados, fitotecas e uma solução da CA Technologies para gerenciamento integrado de ambientes de TI.

As salas-cofres são ambientes de alta segurança, certificados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, blindadas e protegidas contra fogo, calor, umidade, e com toda a estrutura que sustenta as operações dos equipamentos de TIC, como dispositivos de refrigeração redundante, de energia (no-breaks) e geradores, dimensionados para o melhor desempenho e eficiência dos ambientes e sistemas de TIC do centro de processamento de dados. A Dataprev está investindo em nova infraestrutura e em salas-cofres para seus três centros de processamento de dados. Em 2012, foram concluídas as obras do centro de processamento de dados de Brasília (CPDF) e agora a empresa está no início de obras no centro de São Paulo (CPSP) e vai contratar este ano, nos mesmos moldes, a reforma para a infraestrutura e sala-cofre para o centro de processamento do Rio de Janeiro (CPRJ).

Os investimentos em segurança em 2012 incluíram, ainda, um firewall específico para bancos de dados (Data Activity Monitoring). Segundo Joel Correa, assessor da Diretoria de Infraestrutura de TIC (DIT), a solução intercepta pesquisas não autorizadas nas bases, segundo regras pré-definidas: por pessoa, cargo, IP da máquina, setor, origem, etc.

O sistema não apenas barra a tentativa de consulta, como alerta e identifica a tentativa de acesso indevido. “Com isso, conseguimos separar a camada de banco de dados críticos, das demais bases de informações corporativas e de negócios”, diz. Ele também ressalta a integração que será possível entre o firewall e a aplicação, para registrar as atividades desenvolvidas no banco de dados. O sistema será instalado em cada centro de processamento, duplicado, protegendo as bases de todos os clientes e o ambiente de produção.

A outra solução voltada aos grandes acervos de informação sob cuidado da Dataprev é um sistema de replicação de dados, ou Continuous Data Protection (CDP), que detecta continuamente modifica-

## PLANO DIRETOR APONTA ESTRATÉGIA DE TI ATÉ 2015

A Dataprev aprovou o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o período que vai de 2013 a 2015. Contém a estratégia de TI da empresa e tudo o que é preciso fazer para atender as demandas de seus atuais e futuros clientes, mapeadas pelos gerentes de contas. Nesse sentido, destacam-se o aprimoramento de sistemas voltados à inteligência de negócios, além de iniciativas para mobilidade, na área de gerenciamento eletrônico de documentos e acesso aos serviços em canais remotos. Entre outras ações, também está prevista a estruturação de um processo de referência para gestão de inovação, integrado às atividades do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI), que vai trabalhar fomentando e prospectando tendências na área de TI.

O documento — que subsidia e orienta as decisões sobre investimentos em TI, evolução tecnológica e prioridades de desenvolvimento — teve como ponto de partida o planejamento estratégico e se

desdobrará nos projetos operacionais que serão executados a cada ano. Dessa forma, há uma definição de para onde a Dataprev precisa ir, do ponto de vista da tecnologia, e que projetos precisam ser arquitetados e efetivados para que isso aconteça. A primeira versão do PDTI, por exemplo, gerou importantes insumos para o Plano de Ação 2013 da Dataprev (veja a página 6).

O plano diretor é dividido em duas partes: a Estratégia de TI e o Plano Estratégico de TI. O segundo define o cenário futuro desejado pela corporação para cada tema envolvido, o que é preciso para chegar lá e as iniciativas específicas de tecnologia que, de forma articulada às capacidades técnicas e de pessoas, serão executadas para atingir os objetivos estratégicos. O PDTI da Dataprev acompanha as diretrizes para TI do Ministério da Previdência Social e de suas entidades vinculadas, estabelecidas na Portaria nº 554 (de 22/11/2012).



ções e alterações, e as armazena em repositórios independentes. Com isso, criam-se pontos de recuperação a partir de qualquer ponto do passado.

## MONITORAMENTO

Maria Teresa assinala que também é cada vez mais crucial dispor de informações precisas e rápidas sobre a operação da infraestrutura. A solução de gerenciamento de TI da CA, diz ela, tem o objetivo de monitorar de forma integrada toda a gestão do parque tecnológico da empresa, com centenas de indicadores, alertas, visualizações de status operacional, para acompanhamento de incidentes, gestão de ativos. “Será um grande avanço”, acredita. A ferramenta está em testes para começar a ser implantada ao longo deste ano, com configurações específicas para cada área.

Inaugurada em setembro, a nova sala de monitoramento do CPRJ já tinha dado um passo significativo no controle da infraestrutura. Permite acompanhar, em um grande painel, todos os elementos tecnológicos que atendem os clientes da Data-

prev. Fornece informações em tempo real sobre o funcionamento de componentes (processadores, memória, discos), serviços de bancos de dados, aplicações e internet, durante 24 horas por dia, sete dias por semana.

Nesse movimento de modernização, também é preciso ganhar espaços e ter flexibilidade para promover expansões rápidas, caso surja uma necessidade inesperada, destaca Maria Teresa. Daí a importância da aquisição de duas fitotecas automatizadas para substituir silos robóticos de grande porte. Os novos sistemas de armazenamento trabalham com modernas fitas 9840, mas também com as antigas (LTO5), que guardam as informações do legado, e vão liberar grande área física na empresa. A concentração de contratações ao final do ano se explica. Teresa observa que, nas compras de infraestrutura, são feitas consultas públicas mesmo para itens com preços abaixo de R\$ 150 milhões, limite a partir do qual o procedimento é obrigatório. “Queremos dar mais transparência ao mercado.” ■

## DESEMPENHO PREMIADO

Durante 2012, a Dataprev recebeu vários reconhecimentos públicos por seu desempenho na área de TI. No segmento dedicado às sociedades de economia mista ou empresa pública, ficou na segunda posição do iGovTI 2012, Levantamento de Governança de Tecnologia da Informação, produzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A avaliação é feita a cada dois anos, com o objetivo de acompanhar a situação de governança de TI na Administração Pública Federal.

Também esteve entre as melhores classificadas nos rankings econômicos feitos pela mídia especializada. Em julho, foi considerada a segunda melhor empresa de indústria digital na 39ª edição da *Revista Exame – Maiores e Melhores de 2012*, da Editora Abril; em agosto, a segunda melhor do setor de TI pela publicação *Valor 1.000*, do jornal *Valor Econômico*; e, em outubro, a segunda melhor de tecnologia-software e serviços, pela revista *Época Negócios*. Este levantamento contactou cerca de 2 mil grandes empresas, de diversos segmentos econômicos, em uma parceria com a Fundação Dom Cabral.



# AÇÕES EM

# DESTAQUE

Julho

## DATAPREV

### PATROCINA FISL

A Dataprev esteve presente na 13ª edição do Fórum Internacional Software Livre (fisl13), realizada em Porto Alegre. O evento é considerado o maior do segmento na América Latina.

### CONFERÊNCIA SOBRE DADOS ABERTOS

Tendo como tema principal “Dados Abertos”, a Dataprev participou do *The Developers Conference*, em São Paulo. O encontro é uma oportunidade para se debater como a sociedade civil utiliza e interpreta as informações do portal de dados abertos do governo.

### SISTEMA DE PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO

A Dataprev implantou a segunda etapa do Sistema de Parcelamento Previdenciário, que possibilita ao contribuinte parcelar dívidas previdenciárias pelo Portal e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal do Brasil).

### SISTEMA DE DADOS CORPORATIVOS

Uma nova versão do Sistema de Dados Corporativos foi implantada em alta disponibilidade. Ela comporta dois bancos de dados em paralelo, um principal e outro reserva que automaticamente passa a atender às requisições de acesso, no caso de eventual queda do banco de dados principal.

Agosto

## CONIP 2012

A Dataprev foi uma das patrocinadoras do 18º Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública — Conip, considerado o principal evento brasileiro de e-Gov. A empresa participou de dois painéis: “Infraestrutura de dados abertos da Dataprev e Previdência Social” e “Infraestrutura tecnológica: case Ministério do Trabalho e Emprego”.

### DATAPREV PASSA A INTEGRAR A INDA

A Dataprev oficializou sua adesão à Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (Inda), coordenada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A Inda é a política do governo brasileiro para dados abertos. Sua gestão é feita por um comitê gestor, composto por integrantes de órgãos federais, da sociedade civil e de universidades.

### VISITA VIETNAMITA

Integrantes da Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Nacional vietnamita visitaram o Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ), no Cosme Velho, na Zona Sul da cidade. “Esperamos que no futuro o Vietnã tenha um sistema de tecnologia moderno como o Brasil”, afirmou Do Manh Hung, chefe da delegação.

Setembro

## CPDF

Concluída a obra de modernização do Centro de Processamento Distrito Federal (CPDF), que ampliou a área útil de 168m² para 225m², aumentou a quantidade de equipamentos hospedados de 165 para 290 servidores físicos e adequou a infraestrutura elétrica, com novos geradores e no-breaks.

### NOVA VERSÃO DO IMO

Nova versão do sistema Intermediação de Mão de Obra (IMO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) traz melhorias relacionadas ao atendimento ao empregador e à administração de vagas. O sistema executa em torno de 5 milhões de atendimentos por mês.

### CONFERÊNCIA NA ÍNDIA

O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, participou do painel “Monitoramento de Programas e Sistemas de Gestão de Informação”, na Conferência Internacional sobre a Implementação de Programas Sociais: Melhores processos, melhor tecnologia e melhores resultados, em Bangalore, na Índia.

### MONITORAMENTO

O Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ) passou a contar com uma nova sala de monitoramento. Ali, a infraestrutura de TIC que atende os clientes da Dataprev — como rede, bancos de dados e aplicações — é monitorada 24 horas por dia, sete dias por semana.

Outubro

## CARREIRA PÚBLICA

“Uma nova visão de gestão de pessoas em empresa pública”. Esse foi o tema da palestra proferida pela representante da Dataprev na 3ª Feira da Carreira Pública e Mercado de Trabalho, no Rio de Janeiro.

### LÍDERES DE TI

A Dataprev participou do Fórum Sul-Americano de Líderes de TI de Governo, que aconteceu pela primeira vez no Brasil. O evento reuniu lideranças de países da região para apresentar casos de sucesso adotados pelos governos, além de promover a integração entre os países, na área de TI.

### LATINOWARE

A Dataprev foi uma das patrocinadoras da 9ª edição da Conferência Latino-Americana de Software Livre (Latinoware). Formação de grupos de trabalho, oficinas, minicursos, disponibilização de equipamentos nos telecentros foram algumas das contrapartidas oferecidas pelo investimento da empresa na conferência.

### SEGURO-DESEMPREGO

A Dataprev lançou a versão 2.6.0, do sistema Seguro-Desemprego (SD), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com aprimoramentos relacionados ao processo de pagamento, restituição de valores e análise de recursos interpostos pelos trabalhadores.

Novembro

## INCLUSÃO DIGITAL

A Dataprev patrocinou a 11ª Oficina para Inclusão Digital e Participação Social (OID), realizada em Porto Alegre. A OID tem como eixo fundamental a inclusão social. É um espaço de discussão de políticas públicas e estratégicas que promovam a apropriação das tecnologias digitais pela população.

### PREMIAÇÃO

Em reconhecimento aos projetos de TI implementados pela empresa, o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, recebeu o prêmio “Profissional de Tecnologia da Informação 2012”, promovido pela revista *Informática Hoje*, da Fórum Editorial e Eventos.

### CONCURSO PÚBLICO

A Dataprev realizou concurso público visando à formação de cadastro de reserva para provisão de postos que surgirem no decorrer do prazo de sua validade. Ao todo foram 61.036 inscrições.

Dezembro

## CONTRIBUINTE ONLINE

Entrega para a Receita Federal do Brasil do sistema Audcomp, destinado a apoiar operação de auditoria em Compensações Previdenciárias declaradas por meio da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP). Estas compensações geram uma redução nos valores recolhidos pelos contribuintes, que poderão agora justificá-las on-line por meio da solução criada pela Dataprev.

### MIGRAÇÃO

Concluída a migração para plataforma baixa dos sistemas que rodavam no mainframe CV2, instalado no Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ). Foram migrados sistemas do CNIS, incluindo dados legados.

### MOBILIDADE

Tendo como tema principal a mobilidade, a Dataprev patrocinou o V Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (Consegi 2012), realizado em Belém, no Pará.

### ALIENAÇÃO DE BENS

A Dataprev realizou, em todo o ano de 2012, a alienação de 6.692 bens, entre móveis e equipamentos diversos. A iniciativa reduz custos de estocagem.

### PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação 2013 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Dataprev. Pela primeira vez, o plano de ação incorpora sugestões de empregados e clientes.

*Gerentes de conta agregam valor ao atendimento da Dataprev, que também passa a oferecer operações de hosting e de modelagem de processos*

# NOVO MODELO DE NEGÓCIOS E MAIS SERVIÇOS PARA OS CLIENTES



A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) adotou um novo modelo de negócio, com foco na oferta de soluções tecnológicas, para o qual organizou, no final de 2012, uma nova estrutura de atendimento a clientes. O objetivo é aumentar a agilidade e a qualidade no desenvolvimento de software e na prestação de novos serviços, como o de hosting. Conta, para isso, com uma equipe dedicada a entender os

processos e o contexto operacional dos clientes, explica Hermes Palacios Dourado, superintendente de Relacionamento com Clientes e Informações (SURL) da empresa. São os novos gerentes de conta, a quem se somarão, ao longo do ano, grupos de analistas de negócio.

No modelo anterior, diz Dourado, o cliente era atendido por diferentes áreas, de acordo com sua necessidade específica, quase sempre de forma



reativa. Atualmente, esse relacionamento está centralizado na figura do gerente de conta, responsável por conhecer profundamente as demandas do cliente e encaminhá-las às áreas pertinentes da empresa. Este ano, afirma o executivo, a diretrix é ampliar o quadro de analistas de negócio para fortalecer o caráter pró-ativo do atendimento, identificando soluções e iniciativas que possam melhorar processos ou trazer ganhos aos clientes. Um movimento que vai contar com o apoio de uma nova unidade dedicada a novos negócios, integrada transversalmente a toda a estrutura da Dataprev.

“Podemos propor soluções mais inteligentes e garantir melhor qualidade do serviço para o cliente, como resultado de avanços tecnológicos”, justifica Dourado. Ele conta que, em 2012, o conceito do analista de negócio foi apresentado a cinco turmas de empregados da empresa. No primeiro trimestre deste ano, começarão então as capacitações para o aperfeiçoamento desses profissionais.

Um dos primeiros exemplos concretos da nova forma de atuação da Dataprev é o consórcio firmado com o Serpro para desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe), destaca José Carlos Cunha Neiva, gerente da Coordenação-Geral de Novos Negócios, vinculado à SURL. O projeto se destina ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e vai substituir o atual Siape, servindo todos os servidores públicos federais (veja a página 20), cerca de 1,5 milhão de pessoas, entre empregados na ativa e aposentados. Para o trabalho inicial de mapeamento de requisitos e de entendimento do contexto do usuário, a Dataprev montou um núcleo de analistas de negócio, instalado em Brasília, junto com a equipe do Serpro e do Planejamento.

“Fazemos o mapeamento dos processos do cliente, para levantar o que ele efetivamente precisa. A partir daí, apresenta-se a arquitetura de uma solução técnica, com um conjunto de produtos sugeridos por essa equipe de analistas de negócio, que pode incluir software, atendimento pós-implantação, sistema de capacitação a distância, treinamento, etc”, explica Neiva. “O cliente pode querer todos ou parte dos projetos. Quando apro-

vados, a equipe de negócios é quem vai contratá-los junto às Unidades de Desenvolvimento (UDs) da Dataprev.” (Veja o quadro na página 18.)

## NOVOS SERVIÇOS

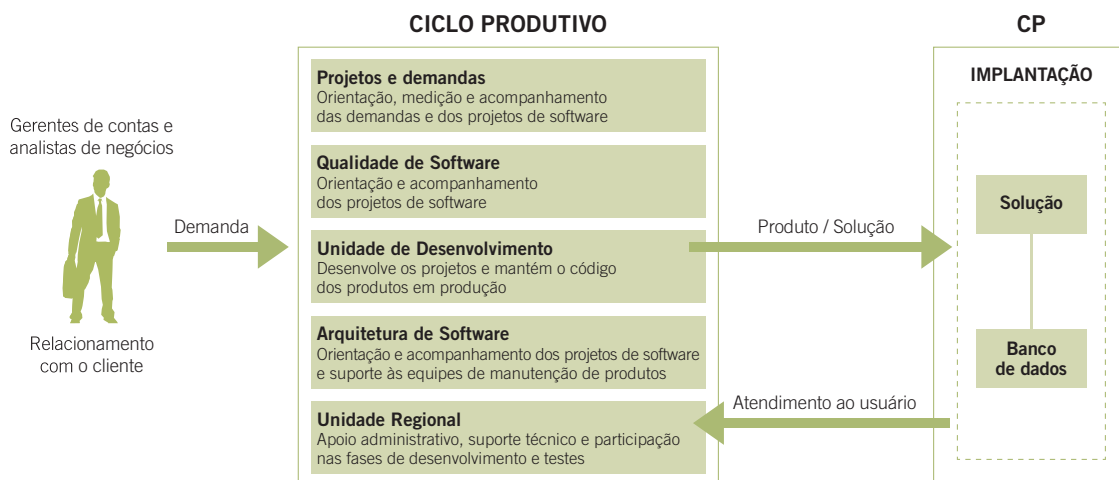
Um dos serviços que ingressam este ano na carteira de produtos da empresa é o hosting, ou oferta de infraestrutura computacional, cobrindo rede, backup, servidores, dispositivos para armazenamento, entre outros componentes. “Com a ampliação e padronização dos centros de processamento de dados (veja a reportagem de capa), estamos ganhando uma capacidade total bastante significativa”, observa Neiva.

Ele cita, ainda, a modelagem de processos como outro serviço que pode fazer parte do portfólio da Dataprev. “Se o cliente não tem um modelo consistente para seus processos de negócios, a ideia é levantar seus fluxos de trabalho, conferir a eficiência dos procedimentos, ver o que pode ser dispensado ou implementado para reduzir custos, como as operações estão funcionando. A empresa contrata o modelo e, se quiser, também a sua implantação e manutenção, que prevê ajustes periódicos de acordo com a dinâmica natural dos negócios.”

Para dar conta da produção de software, de um lado, e da inteligência no contato com o cliente, do outro, a Diretoria de Relacionamento (DRD) conta agora com duas superintendências: a Superintendência de Desenvolvimento de Software (SUDS); e a Superintendência de Relacionamento (SURL), que incorporou a área de serviços e o foco no cliente (não mais no produto), a qual se vinculam os novos gerentes de conta.

Para alinhar os trabalhos dos analistas de negócios, gerentes de conta e de outros profissionais da Superintendência de Relacionamento, começou a ser elaborado, em novembro, um documento com especificações, padrões, templates, fluxos de trabalho, que vão constituir o Processo de Negócio da Dataprev. Previsto para estar pronto em abril deste ano, será um instrumento similar ao Processo de Desenvolvimento (PD), que está em sua quarta versão e padroniza os trabalhos de desenvolvimento de software. ▶

## COMO FUNCIONA A DATAPREV



O superintendente de Desenvolvimento de Software (SUDS), Edgard Miguel Prates Filho, explica como funciona o ciclo de desenvolvimento de sistemas dentro da Dataprev. A demanda nasce do cliente e é encaminhada à área de relacionamento, que identifica as necessidades de desenvolvimento ou de implementação, para transmiti-las para a Unidade de Desenvolvimento (onde está o desenvolvimento do software, propriamente). O projeto associado àquela demanda, contudo, envolve muitos outros aspectos que são tocados fora das UD, embora interajam com elas. ▶ A demanda é formalizada pela área de negócios ▶ A área de Arquitetura da Diretoria de Infraestrutura de TIC (DIT) faz o desenho

da arquitetura da solução e passa para a UD ▶ A Coordenação-Geral de Projetos e Demandas de Software (CGPD), indica o gestor do projeto na UD ▶ A Coordenação-Geral de Qualidade de Software (CGQS) atua com os desenvolvedores, por meio dos QAs (analistas de qualidade), que apontam eventuais não conformidades nos códigos e nos aplicativos ▶ O produto é entregue ao Centro de Processamento (CP) para implantação na base de dados do cliente ▶ As Unidades Regionais (URs) atuam nos testes de implantação e na homologação das aplicações ▶ Finalmente, as UD mantêm o vínculo com o projeto, de modo a fazer sua manutenção, atualização, intervenção em caso de incidentes, etc.

## CONHEÇA OS NOVOS GERENTES DE CONTA

**Antônio Mário de Souza Oliveira, gerente de conta do Ministério da Previdência Social**

A atuação do gerente de conta faz com que as iniciativas do Plano de Ação da Dataprev se tornem mais alinhadas às estratégias dos clientes, avalia Antônio Mário de Souza Oliveira, responsável pelo atendimento ao Ministério da Previdência Social. “O acompanhamento das metas possibilita que os ajustes sejam reali-

zados naturalmente.” O novo modelo está nítido, segundo ele, no trabalho desenvolvido no Departamento de Regimes Próprios da Secretaria de Políticas de Previdência Social. “Além de participarmos na implementação das aplicações, a gerência de conta tem estado com o cliente nas definições estratégicas que levarão ao alcance dos objetivos definidos pelo MPS.”

**Fernando Ribeiro Gonçalves, gerente de contas da área de Gestão do INSS-DEIN**

“No modelo anterior, a área de Gestão do INSS era atendida por três diferentes departamentos da Dataprev; hoje o cliente conhece seu contato na empresa, sabe quem é o seu gerente de conta, o que tornou mais fácil organizar o atendimento e priorizar os novos produtos”, explica Fernando Ribeiro Gonçalves, gerente de contas da área de Gestão do INSS.

**Flávio Ronison Sampaio, gerente de conta Ministério do Trabalho e Emprego**

O novo papel de gerente de conta surgiu da necessidade da empresa estruturar melhor sua forma de se relacionar com o cliente, com reflexos internos e externos. No caso do MTE, temos como produto principal o Portal MTE Mais Emprego, que implementa os sistemas que apoiam, principalmente, o Programa Seguro-Desemprego. Mas há planos imediatos para expandir o portfólio, com a implantação de sistemas como o Abono Salarial PIS/Pasep e o Sistema de Gestão do Codefat ainda em 2013.

**Luciano Figueiredo, gerente de conta da DIRAT no Departamento de Serviços do INSS**

Segundo Luciano Figueiredo, gerente de conta do INSS, entre os projetos que serão desenvolvidos este ano para o cliente, estão uma solução para dispositivos móveis, sala de monitoramento de serviços internalizada, sistema corporativo de gestão de SMS integrado a serviços, e início da reformulação dos canais de atendimento. Nesta última ação, está prevista a criação de um novo portal, que vai substituir os atuais Sistemas de Agendamento e de Atendimento, e também soluções para novos canais (como uso de internet com autenticação bancária, dispositivos móveis, touch screen para o Atendimento Expresso na Agência da Previdência Social e solução inicial para TV Digital) e novas aplicações de informação gerencial.

**Marcia Bezerra, gerente de conta do Departamento de Serviços do INSS-DEIN**

Atende à Diretoria de Benefícios e à Diretoria de Saúde do Trabalhador do INSS. A gerência de conta acompanha os trabalhos da Dataprev para gestão das demandas de manutenção dos sistemas atuais

em produção (SABI, SUB e Prisma, entre outros); as ações de desativação dos legados, com o desenvolvimento, implantação e expansão dos novos sistemas – CNIS, SIBE I e II, além da criação dos sistemas de informações gerenciais para apoiar essas diretorias em nível estratégico.

**Paulo Henrique Coelho, gerente de conta da Previc e de novos clientes**

“Não consigo vislumbrar uma empresa sem esse meio de campo entre o cliente e a empresa”, diz Paulo Henrique Coelho, gerente de conta da Previc e novos clientes. “A Dataprev vem mudando sua cultura de atendimento, tanto com a implantação da Superintendência de Relacionamento com o Cliente (SURL), com todos os departamentos de relacionamento, quanto com a perspectivas de atendimento a novos clientes fora da esfera previdenciária, como já ocorre com o Ministério do Trabalho e Emprego.”

**Sergio Oliveira da Silva, gerente de conta da Receita Federal do Brasil**

“É importante frisar que o gerente de conta não tem equipe própria; nossa equipe é a Dataprev como um todo, o que nos permite uma visão mais completa nos serviços”, observa Sergio Oliveira da Silva, gerente de conta da Receita Federal do Brasil. “Podemos atuar em todos os níveis da empresa, desde o atendimento ao usuário até a execução e entrega de um projeto.” O papel do gerente de conta, diz ele, inclui receber reclamações e sugestões, além de recomendar providências para aprimorar o atendimento. Oliveira da Silva representa a Dataprev junto ao cliente e também a órgãos do Governo, quando necessário.

**Tadeu de Souza, gerente de conta da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional**

Até o ano passado, a prestação de serviços para a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) fazia parte do contrato firmado pela Receita Federal com a Dataprev. Ao contar com um gerente exclusivo, o cliente terá agora mais autonomia para priorizar suas demandas, avalia o responsável pela conta, Tadeu de Souza. “Meu papel é identificar as necessidade de TI do negócio da PGFN, para então ajudar na elaboração de projetos e no desenvolvimento de soluções”, diz. ■



# SERPRO E DATAPREV CRIAM SOLUÇÃO PARA GESTÃO DE TODOS OS SERVIDORES FEDERAIS

*Consórcio inédito começou a desenvolver um sistema de gestão para o Ministério do Planejamento, capaz de administrar informações de um total de 1,5 milhão de servidores*

**São 1,5 milhão de matrículas de servidores públicos, 236 órgãos, R\$ 100 bilhões em folha de pagamento processados por ano. Apenas alguns dos números que traduzem a dimensão do projeto que resultará em um novo sistema para a gestão de pessoas do Governo Federal, desenvolvido em conjunto pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) e pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O objetivo é atender as necessidades do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – órgão central do Sistema de Pessoal Civil (Sipec) –, que busca interoperabilidade do sistema e automatizar processos de trabalho de gestão de pessoas, entre outros benefícios esperados.**

Iniciado no final de 2012, o desenvolvimento do novo Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe) tem duração prevista de cinco anos, com cinco etapas e duas fases. Ele irá substituir o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), usado atualmente para a gestão de recursos humanos do Poder Executivo Federal.

Para desempenhar tal tarefa, foi criado em julho de 2012 um consórcio formado pela Dataprev e pelo Serpro, empresas públicas de tecnologia da informação que trazem na bagagem experiência no atendimento às necessidades do governo federal. Na visão de Mauro Henrique Macêdo Pessoa, diretor do Departamento de Sistemas e Informações das Estruturas e da Força de Trabalho (Desin), vinculado à Secretaria de Gestão Pública (Segep) do Ministério do Planejamento, a opção pelo consórcio possibilitou o aumento da capacidade produtiva e um intercâmbio, tanto de expertises como de métodos de trabalho.

“Nós entendemos que seria uma oportunidade trazer uma segunda empresa pública, no caso a Dataprev, por duas razões: primeiro, para ampliar a capacidade produtiva do Serpro, pois temos que manter o Siape no ar até que o novo sistema esteja disponível. Em outra ponta, é sempre oportuno você ter uma oxigenação. A Dataprev tem, por exemplo, uma expertise na linha de folha dos aposentados, com a Previdência Social. E nós também temos aposentados do lado de cá, e agora passamos a ter ainda o regime complementar de previdência, com a instituição do Funpresp”.

Ele explica que, com a criação de uma segunda linha de produção, tanto Serpro como Dataprev são responsáveis por ações em paralelo, com uma coordenação nacional, de forma sincronizada e, ao mesmo tempo, independente.

“A aposta foi acertada. Estamos conseguindo exatamente isso: constituir um ambiente de trabalho mais produtivo, com uma dinâmica diferente da que trabalhávamos até então, com pessoas novas, metodologias e ferramentas novos, e com capacidade produtiva ampliada”, completa Pessoa.

Para o coordenador-geral de Novos Negócios (CGNN) da Dataprev e gestor técnico do consórcio, José Carlos Cunha Neiva, a experiência permite uma troca entre as duas casas. “Estamos conseguindo ver as coisas boas que existem no Serpro e as trazendo para a Dataprev; e vice-versa”, explica Neiva. “O desenvolvimento em si é feito todo na plataforma do Serpro porque, após a implantação desses sistemas, a gestão, a produção e a manutenção ficarão lá. Isso é interessante porque também estamos absorvendo outras tecnologias”.



Iran Martins Júnior (Serpro), José Neiva (Dataprev) e Mauro Pessoa (Ministério do Planejamento)

Se, por um lado, os desenvolvedores da Dataprev utilizam a metodologia e a plataforma do Serpro, toda a parte de gestão dos projetos e seus subprojetos é feita por meio do Clarity, ferramenta adotada na Dataprev para gerenciamento de demandas, cronogramas dos projetos e do *time-sheet* das equipes.

“Trata-se de uma ação inovadora, que vem proporcionando uma troca valiosíssima de experiências e boas práticas entre as instituições”, ressalta Iran Martins Júnior, superintendente de Relacionamento com Clientes do Serpro.

Projetado no início da década de 80, o Siape teve seu uso disseminado no início dos anos 90. Hoje, possui mais de 1,5 milhão de matrículas em sua base de dados, é responsável por administrar 21 mil usuários, e uma folha de pagamento da ordem de R\$ 9,1 bilhões ao mês, sendo considerado um dos grandes sistemas estruturadores do Governo Federal.

Mauro Pessoa explica que, na época de seu desenvolvimento pelo Serpro, o desafio foi integrar em um só sistema uma série de folhas de pagamento independentes, uma vez que cada órgão tinha critérios, requisitos e parametrizações diferentes. “Como você tinha que integrar uma série de soluções que eram totalmente independentes, o desafio era muito grande. Optou-se então por preservar as regras, as codificações, as rubricas de cada sistema, unidos em um só, mas com suas estruturas independentes. Isso gerou para nós uma dificuldade técnica, porque temos dentro de um único sistema uma diversidade muito grande de conceitos, atrapalhando qualquer tipo de apuração, verificação e, até, de geração de informações gerenciais.”

Segundo ele, diante dessa necessidade de melhorar a qualidade dos dados nas bases, de padronizar conceitos e facilitar o processo de gestão, acompa-

nhamento e controle da folha de pagamento, aliado à intenção de modernizar a gestão de pessoas na administração federal, o Ministério do Planejamento decidiu desenvolver um novo sistema, em vez de atualizar o já existente. “Temos hoje no Siape essencialmente controle de folha de pagamento e cadastro. E gestão de pessoas é muito mais do que isso. Por conta dessa necessidade de automatizar os processos, de renová-los, de dar um suporte pleno em todas as suas funcionalidades e atualizar a plataforma tecnológica, enfim, de suprir, na sua totalidade, essa gestão de pessoas, diante de todo esse contexto, achou-se mais adequado desenvolver um sistema novo do que atualizar o que estava lá”.

Para a construção do novo sistema foram levantados e mapeados cerca de 200 processos, alinhados em 12 macroprocessos de negócio que envolvem uma completa solução de RH. O Sigepe, com base nos levantamentos realizados, implementará soluções integradas de avaliação de desempenho, capacitação e desenvolvimento, provisão da força de trabalho, evolução funcional, qualidade de vida, seguridade social e monitoramento, entre outras.

“A adoção de uma arquitetura tecnológica alinhada aos conceitos de fornecimento de serviços permitirá a implementação de novas funcionalidades de forma mais rápida, eficiente e segura”, explica o gerente do projeto Sigepe, Fabiano Cortes, do Ministério do Planejamento, designado pela Secretaria de Gestão Pública para coordenar o projeto e conduzir as diversas frentes de trabalho que serão alocadas na pasta. “A composição final da equipe, prevista para maio de 2013, será de aproximadamente 50 servidores, que participarão diretamente das etapas de definição de requisitos funcionais e não funcionais da nova solução”, complementa Cortes. ▶

## CRONOGRAMA VAI PRIORIZAR NOVAS FUNCIONALIDADES

De acordo com o coordenador-geral de Novos Negócios da Dataprev José Neiva, a estrutura de acompanhamento do projeto criada pelo Ministério do Planejamento conta com três comitês, nos níveis operacional, tático e estratégico. E a programação de desenvolvimento do sistema se baseou nas prioridades do Ministério do Planejamento.

“A partir da análise da demanda, foi feito um plano de trabalho com o Ministério do Planejamento para se identificar as prioridades, ou o que, dentro desses cinco anos, seria desenvolvido inicialmente. Com esse projeto estratégico, o núcleo do consórcio avalia, vê qual das empresas tem as melhores condições naquele momento para assumir o desenvolvimento dos sistemas e aí toca-se o barco”, explica Neiva.

De acordo com Mauro Pessoa, diretor da Secretaria de Gestão Pública (Segepe) do Ministério do Planejamento, a estratégia concebida para o Sigepe, diante da complexidade do projeto, foi começar pelo desenvolvimento de soluções que o atual Siape hoje não disponibiliza, como a avaliação de desempenho.

“O objetivo é agregarmos valor à atividade de gestão de pessoas, o mais rapidamente, automatizando os processos que hoje não têm nenhum suporte sistêmico, que são feitos de forma manual”, explica o diretor da Secretaria de Gestão Pública.

Equipes das duas empresas e do Ministério do Planejamento envolvidas no Projeto Sigepe ocupam um espaço na unidade regional do Serpro em Brasília, onde é realizada a coordenação do consórcio. Segundo José Neiva, a ideia é sempre fazer com que uma das empresas desenvolva por completo um dos subsistemas do Sigepe.

Alguns sistemas já vinham sendo trabalhados pelo Serpro e alguns novos estão sendo encaminhados para a Dataprev, que vem desenvolvendo desde novembro de 2012, por exemplo, o Sistema de Avaliação de Desempenho, na sua unidade de desenvolvimento de software localizada na Paraíba (UDPB). Outros projetos serão absorvidos ao longo

de 2013 pela nova unidade de software da empresa, no Rio Grande do Norte (UDRN). As equipes envolvidas incluem analistas de negócio que, dentro do novo modelo de atendimento ao cliente da Dataprev (veja a página 16), realizam o levantamento das necessidades do cliente e dos requisitos de negócio para desenvolvimento da solução.

Já o Serpro está com os projetos referentes ao Portal da Secretaria de Gestão de Pessoas (Segepe), além do novo módulo de controle de ações judiciais (SICAJ) e de uma nova solução de gestão das estruturas organizacionais do Governo Federal (SIORG).

“O Serpro tem hoje uma equipe de 50 analistas dedicados integralmente ao projeto. Estas equipes estão distribuídas em Brasília, Belo Horizonte e Curitiba. Além deles, alguns analistas são envolvidos em ações pontuais quando demandados”, explica o superintendente de Relacionamento com Clientes do Serpro, Iran Martins Júnior.

Segundo José Neiva, a gestão nacional do consórcio se apoia em uma gestão técnica nacional para fazer a integração de tudo que está sendo desenvolvido. “Além do processo de inovação, há um processo interessante de integração com os sistemas legados que já suportam o governo federal em determinadas áreas. Além de desenvolver coisas novas, você tem que fazer com que essas inovações conversem com os sistemas legados”, explica.

Entre as entregas previstas para 2013, está um novo portal onde, segundo Mauro Henrique Macêdo Pessoa, o *login* e a organização das informações inerentes à gestão de pessoas estarão disponíveis já em um novo formato, preconizado pelo Sigepe. Desenvolvido basicamente em Java, o novo sistema terá interface de acesso por meio da internet (web). “É um sistema todo baseado em interface web, em gestão de workflow, com gerenciamento eletrônico de documentos, ou seja, os documentos funcionais do servidor passam a estar disponíveis para quem precise manipulá-los de forma digital”, explica Pessoa. ■



# COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA MIGRA PARA AMBIENTE JAVA

*Plataforma baixa promove redução de custos, escalabilidade e independência tecnológica*

O Sistema de Compensação Previdenciária (Comprev) deixou os computadores de grande porte e roda agora em plataforma baixa (ambiente Java), o que significa a possibilidade de ampliar sua capacidade de processamento para atender novas demandas de modo mais prático e fácil, explica Ana Valéria Cafezeiro, gerente de Serviços da Divisão de Serviços de Concessão e Revisão de Benefícios (DICR), da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev).

O Comprev processa a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social (do INSS) e os regimes de previdência específicos dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (os Regimes Próprios da Previdência Social). Essa operação é necessária nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição nos dois regimes, para cálculo de aposentadorias e pensões.

Além de agilidade para expansão de recursos, a nova plataforma traz maior independência em relação a fornecedores, devido à portabilidade da nova aplicação, conforme observa Ana Valéria. “A implantação da nova solução garante independência tecnológica, agilidade na evolução do sistema e escalabilidade da infraestrutura, aumentando a disponibilidade do sistema.”

A aplicação saiu do *mainframe* CV3, computador de grande porte, após cuidadoso processo de homologação, com a participação de clientes do INSS e dos Regimes Próprios dos Estados. Em 2012, iniciaram-se os testes, com pilotos no Ceará e Paraná. Em dezembro, a migração foi feita em todo o país, desativando o antigo modelo. A mudança contou com os serviços prestados também pelo consórcio

Bricon/4Bears/SW, e integrou um compromisso da Dataprev, por meio de um Termo de Ajuste e Conduta com o Ministério Público Federal e um acórdão com o Tribunal de Contas da União.

## COMO FUNCIONA

O acesso dos usuários ao Comprev é feito por internet e intranet. A tecnologia permite acompanhar todas as fases do processo e da manutenção dos pagamentos de compensação. Além disso, elimina a necessidade de comprovação documental física, trabalhando com envio de documentos digitalizados.

Migrado da linguagem Cobol e SADS para Java, com banco de dados Oracle, o Comprev adota uma estrutura tecnológica modular, o que otimiza o aproveitamento da infraestrutura e reduz custos. Sua operação é de responsabilidade das Gerências Executivas do INSS e dos regimes próprios de previdência social dos governos de Estado e das prefeituras. Após a aposentadoria do cidadão, o Regime de Origem-RO (para o qual a pessoa contribuiu, mas sem se aposentar por ele) inclui o requerimento do segurado no sistema e digitaliza sua documentação. O Regime Instituidor-RI (aquele que vai arcar com o pagamento, instituindo o benefício, e pelo qual a pessoa se aposentou) analisa a solicitação. Uma vez deferida, o sistema calcula o valor proporcional a ser pago como compensação. Quando o Regime Próprio tem a receber do Regime Geral, ao final do mês, o pagamento é gerado na sua conta corrente. Caso contrário, quando o Regime Próprio deve pagar ao Regime Geral (INSS), gera-se uma GPS (Guia da Previdência Social). O sistema fica online 24 horas por dia. ■

# SISTEMA PODE BENEFICIAR ATÉ 10 MIL TRABALHADORES FORA DO PAÍS

*Siaci integra funcionalidade desenvolvida pela empresa de previdência social argentina e vai dar apoio a novos acordos de cooperação internacional*

**A Dataprev concluiu a versão 3.0 do Sistema de Acordos Internacionais (Siaci), ferramenta que proporciona a troca de informações sobre benefícios solicitados por trabalhadores que estão fora do Brasil, em países signatários de acordos de cooperação no âmbito da Previdência Social. Por exemplo, o sistema vai tornar mais ágil os atendimentos das demandas originadas nos países do Mercosul. O analista de Tecnologia de Informação da empresa, Flavio Graf von Koenigsmarck, estima que a solução deva contemplar cerca de 10 mil cidadãos, quando entrarem em vigor todos os acordos internacionais já assinados pelo Brasil, o que se espera aconteça ainda em 2013.**

Entre as novas cooperações internacionais, ele cita o Acordo Ibero-Americano, que reúne 22 países. A adesão ao Siaci pelos signatários do acordo não é obrigatória, mas Graf acredita que há grande potencial de expansão de usuários. O Chile, diz ele, já optou pelo sistema, à espera apenas da definição de formatos de formulários para iniciar a operação. A longo prazo, quando forem concluídos outros acordos que se encontram em negociação, o analista de TI calcula que a solução possa chegar a 100 mil beneficiados.

“O Siaci contribui para estreitar laços e melhorar o relacionamento entre os países”, avalia Graf. A versão 3.0 foi desenvolvida em Java, com servidor de aplicação JBoss e banco de dados PostgreSQL 9. Aperfeiçoou processos, potencializou o trabalho do INSS e integrou o módulo de pagamentos desenvolvido pela Previdência Social da Argentina (Anses).

Em operação desde 2008, o Siaci permite a transmissão via internet de formulários sobre tempo de serviço e concessão de benefícios para trabalhadores migrantes do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai). Foi idealizado no âmbito do Acordo Multilateral de Seguridade Social do Mercosul, assinado em 2005 pelo INSS e pelas instituições de seguridade social dos outros três países. Permite incluir no cálculo de aposentadorias o tempo trabalhado em outro integrante do bloco, além de dar acesso a outros benefícios, como aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O sistema está a cargo das equipes da Dataprev da Unidade de Desenvolvimento da Paraíba (UDPB), cujo líder de projeto é o analista de TI Breno Moreno Luna, e da Divisão de Concessão e Revisão de Benefícios (DICR).

## DOCUMENTO ELETRÔNICO

“O Siaci surgiu para acelerar processos e facilitar a vida do trabalhador. Nos países que aderiram ao sistema, o atendimento é muito mais rápido”, explica Graf. Cada país tem o Siaci instalado em sua base, para envio dos dados em mensagem criptografada, autenticada na origem via *token*. Sua versão 3.0 está em fase de testes para implantação, inclusive nos países parceiros.

Em 2013, a Dataprev começa a criar uma nova versão, para que a Previdência Social no Brasil possa usar o Siaci mesmo no intercâmbio com países que não adotem o sistema. Nesse caso, documentos em papel serão digitalizados localmente, para se integrarem à base de dados da aplicação. ■

# APLICAÇÃO ACELERA ATENDIMENTO AO PÚBLICO

*Agendamento dos serviços traz uma nova metodologia de distribuição de horários e de profissionais para reduzir tempo de espera dos cidadãos*

**Um novo Sistema de Agendamento (Sisage V2) para as Agências da Previdência Social (APSs), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), permitirá reduzir filas e encurtar o tempo de espera por atendimento dos segurados. “O objetivo é oferecer aos cidadãos a possibilidade de serem atendidos em dia e hora de sua conveniência”, afirma Lucinaldo Maciel, da Unidade de Desenvolvimento do Ceará (UDCE), gestor do projeto na Dataprev.**

A nova versão está de acordo com as regras de negócio definidas pelo INSS e possui funções para gestão de cadastros, produção de relatórios e exportação de informações para sistemas gerenciais, como o Sigma. O Sisage V2 foi entregue em setembro de 2012 e implantado em seguida na APS piloto Jatiuca, em Maceió (AL). No final de janeiro de 2013, estava rodando em outras cinco agências: APS São José do Rio Preto (SP), APS São Francisco do Sul (SC), APS Cosme Velho (RJ), APS Posse (GO) e APS Pedro Leopoldo (MG). Até dezembro deste ano, entrará em funcionamento em toda a rede.

Segundo Maciel, o sistema traz várias inovações conceituais. A principal delas é a distribuição automática de horários de atendimento de todos os serviços agendáveis. Trata-se de uma metodologia diferente do modelo de agendamento baseado em turnos, adotado no atual Sistema de Agendamento Eletrônico (SAE), que tem sido utilizado pela rede de APS. O SAE organiza a agenda de horários disponíveis a partir das informações inseridas pelo gestor da APS, levando em conta o histórico da procura registrada na agência. As vagas são criadas por turnos e precisam ser ajustadas de acordo com o que ocorre



efetivamente na agência. No Sisage, não há mais o esquema de turno. O sistema monta uma grade de atendimento para cada servidor, com base em suas especialidades e competências, a partir da demanda real da APS. Se houver muita procura por determinado serviço, mais vagas serão oferecidas para ele.

Acontecimentos rotineiros, como afastamentos motivados por férias, deslocamentos, entre outras razões, são informados ao sistema, que, automaticamente, reduz a capacidade de atendimento. O agendamento ainda é feito nas telas do SAE, mas os gestores já acessam os serviços do Sisage, de forma transparente para o usuário. O projeto Sisage V2 inclui a criação da infraestrutura básica inicial (cadastro e área de intranet) e o núcleo principal de agendamento, que consiste em um conjunto de serviços desenvolvidos em Java (para localizar vagas, incluir, consultar, cancelar e remarcar atendimentos). Nasceu no INSS a partir de uma Nota Técnica aprovada em novembro de 2010, e começou a ser criado em abril de 2011. ■



# POR DENTRO DA DATAPREV



“Assumi a Unidade Regional da Paraíba (URPB) no ano passado, após seis anos na gerência da Unidade de Desenvolvimento do mesmo estado (UDPB), e pude constatar uma série de melho-

rias nos processos administrativos. Em especial a nova ferramenta Protheus, que permite uma visão integrada desde o planejamento das aquisições, passando pelo gerenciamento completo dos contratos até as suas finalizações. No segundo semestre, tivemos, entre outros, os seguintes resultados relevantes:

- a contratação da empresa para executar os projetos da reforma do prédio;
- a compra de equipamentos de audiovisual, o que possibilitou a colocação de TVs nas salas de reunião e a troca de projetores no auditório e nos laboratórios de treinamento;
- O funcionamento pleno das Comissões de Coleta Seletiva, CIPA, Brigada de Incêndio e Responsabilidade Socioambiental. ”

**Rômulo Paiva Rocha**

Gerente da Unidade Regional Paraíba (URPB)



“Concluí a internalização da aplicação Banco de Talentos, para cadastramento dos currículos dos empregados, que será usado para melhor mapear a força de trabalho da empresa e definir políticas de capacitação e valorização. Foi um

trabalho longo, que envolveu a interação com outros setores da empresa, tendo em vista a necessidade da obtenção de dados de diferentes fontes (Protheus, ConsoleNG e SGPE). Na aplicação, que se encontra na intranet da Dataprev, os empregados poderão cadastrar suas habilidades em categorias pré-definidas – por exemplo, “Conhecimento em TIC”. Importante destacar a interação com a comunidade do Portal de Software Público. O Banco de Talentos foi desenvolvido originalmente pela Câmara de Deputados e disponibilizado como software livre no portal. Assim, desde o início, uma das preocupações foi contribuir para o aperfeiçoamento da solução. A melhoria mais recente enviada foi a integração do Banco de Talentos com o Apache Lucene, uma API que permite indexar dados textuais. Isso me rendeu um prêmio como uma das melhores contribuições no Portal do Software Público de 2012.”

**Christian Cleber Masdeval Braz**

Analista de TI na Unidade Regional Mato Grosso do Sul/ Sustentação a Produtos (URMS/SMSS)



“Sou especialista do Sistema CNIS-PF e presto atendimento de 2º nível ao nosso cliente, além de outras atividades na área de Serviço Sustentação a Produtos (SSES). Minha contribuição foi me dedicar em estudar as telas do sistema e entender regras de negócios. Os instrutores mostraram a direção e procurei evoluir através de pesquisas, aprendendo com colegas de outras regionais, servidores do INSS e com as práticas do dia a dia. Sinto-me à vontade para dizer que estou capacitado para dar um atendimento especializado e de qualidade ao cliente.”

**Luis Carlos Menezes de Brito**

Assistente de TI na Sustentação a Produtos (SSES)



# SEGURO-DESEMPREGO. VAMOS CUIDAR MELHOR DO QUE É NOSSO.

**O pedido indevido coloca em risco uma conquista de todos.**

O seguro-desemprego é uma garantia muito importante para qualquer trabalhador. É uma espécie de amigo das horas difíceis, que chega no momento em que o trabalhador precisa de apoio. Mas há pessoas dando um "jeitinho" de receber o seguro-desemprego mesmo já trabalhando. É errado e contra a lei. E quem trabalha sem carteira assinada perde o 13º salário, as férias, o FGTS e não conta tempo para aposentadoria.

Parece uma coisa que não prejudica ninguém. Mas quando muitas pessoas fazem isso, colocam em risco um benefício que pertence a todos os trabalhadores. Por isso, o Ministério do Trabalho e Emprego recomenda: se você é empregado, cuide desse direito e não corra o risco de ter o seu seguro-desemprego suspenso por até 4 anos. Se você é empregador, cuide também e não sujeite sua empresa a multas. Com todos colaborando, o Fundo de Amparo ao Trabalhador fica cada vez mais forte. E pode garantir não só esse, mas outros benefícios e direitos, como o abono salarial, no valor de um salário mínimo, que começou a ser pago em agosto para quem trabalhou em 2011 com carteira assinada por pelo menos um mês, ganhou em média 2 salários mínimos e está cadastrado no PIS há pelo menos cinco anos.

**E é bom saber: para garantir que o seguro-desemprego esteja sempre disponível para quem precisa dele, o Ministério do Trabalho e Emprego fiscaliza o pedido indevido desse benefício.**

Saiba mais sobre seus direitos:  
[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

**FAT**  
AMPARO AO  
TRABALHADOR

Ministério do  
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES  
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV